



Cerimónia de Tomada de Posse dos Membros que Compõe a Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial – 21 de março de 2016

Aos vinte e um dias de março, do ano de dois mil e dezasseis, pelas dez horas, na Sala dos Atos da Presidência do Conselho de Ministros, sita na Rua Professor Gomes Teixeira, n.º 2, em Lisboa, perante o Senhor Ministro-Adjunto, Dr. Eduardo Cabrita, a Senhora Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, Dra. Catarina Marcelino e do Senhor Alto-comissário para as Migrações Presidente da Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial, Dr. Pedro Calado, foi dada posse aos novos membros da Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial, nos termos e com base nos critérios definidos no art.º 6 da Lei n.º 134/99 de 28 de agosto:

- Mónica Sofia do Amaral Pinto Ferro, na qualidade de representante designada pela Assembleia da República.
- Sandra Isabel Faria Ribeiro na qualidade de representante designada do Departamento do Governo responsável pela Solidariedade, Emprego e Segurança Social.
- Maria José Neves na qualidade de Representante designada pelo Departamento do Governo responsável pela Educação.
- Maria Teresa da Cunha Antunes Fernandes de Noronha, Girassol Solidário - Associação de Solidariedade com os Doentes Evacuados de Cabo Verde, na qualidade de representante eleita pelas Associações de Imigrantes.
- Nilzete José Pacheco de Oliveira - Associação Lusofonia Cultura e Cidadania (ALCC) na qualidade de representante eleita pelas Associações de Imigrantes, toma posse
- José António Formosinho de Palhares Falcão do Movimento SOS Racismo tomou posse na qualidade de representante das Associações Antirracistas, tendo prestado as seguintes declarações:
“Esta é a primeira vez que tivemos uma sessão solene na tomada de posse, algo que nunca se fez antes, pois, as tomadas de posses foram sempre feitas em reuniões normais, sendo que, só tivemos uma reunião em novembro, desde abril de 2015. Ainda realço que temos uma lei que não funciona, que anda há dez anos para ser mudada e que nunca o foi porque não tem havido vontade política para o fazer.”



- João Silva, Olho Vivo - Associação para a Defesa do Património, Ambiente e Direitos Humanos também tomou posse na qualidade de representante das Associações Antirracistas.
 - Carlos Manuel Alves Trindade da Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses – Intersindical Nacional (CGTP-IN), na qualidade de Representante das Centrais Sindicais.
 - Catarina Maria Branco Ferreira Tavares da União Geral de Trabalhadores (UGT), indicada como representante das Centrais Sindicais, fez-se representar por Ana Paula Viseu, pelo que tomará posse adiante.
 - Helena Leal da Confederação do Comércio e Serviços de Portugal (CCP), tomou posse na qualidade de Representante das Centrais Patronais.
 - Luís Henrique da Confederação da Indústria Portuguesa foi empossado na na qualidade de representante das Associações Patronais.
 - Maria Teresa Tito de Morais Mendes do Centro de Português para os Refugiados tomou posse na qualidade de Representante das Associações de Direitos Humanos.
 - Laura Vasconcellos da Associação de Defesa dos Direitos Humanos – ADDHU, na qualidade de representante das Associações de Direitos Humanos.
- Por questões imprevisíveis e inadiáveis, Elza Maria Henriques Deus Pais representante designada pela Assembleia da República não pode estar presente pelo que será empossada *a posteriori*.

Os termos de posse foram homologados pelo Alto-comissário para as Migrações, Presidente da Comissão para a Igualdade e Contra a Discriminação Racial, Pedro Calado.

A cerimónia contou com a intervenção de sua Excelência o Senhor Ministro Adjunto, Dr. Eduardo Cabrita que no uso da palavra discursou nos termos seguintes:

“A lei de 1999 foi, a seu tempo, inovadora. Mas já lá vão quase duas décadas. É tempo de a rever, é tempo de a inovar, é tempo de a adequar a novos desafios».

«A vossa primeira tarefa será exatamente pronunciarem-se sobre o anteprojeto da revisão da lei, estarem preparados, darem o vosso contributo para a melhoria desse projeto, para a sua atualização aos novos tempos, aos novos desafios», disse o Ministro.



Isto para que, «com a maior celeridade, essa iniciativa legislativa possa iniciar o processo formal de apreciação, quer no âmbito do Governo, em Conselho de Ministros, quer, seguidamente, pela Assembleia da República», acrescentou.

Para o Ministro-adjunto, em matéria de igualdade e discriminação racial «o que é fundamental é o combate que se faz em cada dia e a afirmação de princípios e valores que marcam a diferença, a convicção em torno de causas e a capacidade de atingir resultados».

«Nestes dias em que os valores nos quais se baseia a Europa são, por vezes, postos em dúvida, em que no extremo oposto da União Europeia se joga muito do nosso futuro comum, Portugal tem de estar à altura do melhor dos seus princípios», sublinhou Eduardo Cabrita.

O Ministro acrescentou que «a forma como temos abordado as questões dos refugiados é, também, uma forma de afirmação, na prática, do firme compromisso no combate à xenofobia e à discriminação racial. Sabendo que este combate tem, sobretudo, de começar em casa, no dia-a-dia. É essa a tarefa de combate à xenofobia começa em casa», concluiu o Ministro-adjunto.

Em seguida os Novos Conselheiros foram convidados a dirigirem-se para a entrada do edifício, para registarem o momento com uma fotografia de grupo, depois do que se deu por concluída a Cerimónia.

Lisboa, 21 de março de 2016,

Pedro Calado